

# POLITICAMENTE INCORRETO: AS RELAÇÕES ENTRE HUMOR E CRÍTICA POLÍTICA NO CINEMA CÔMICO

João Paulo Putini (IC) e Marcius César Soares Freire (PQ)

✉ [jputini@gmail.com](mailto:jputini@gmail.com) ✉ [marcius.freire@gmail.com](mailto:marcius.freire@gmail.com)

Departamento de Multimeios, Mídia e Comunicação - INSTITUTO DE ARTES - UNICAMP

Agência financiadora: CNPq

Palavras-chave: humor - cinema - política

## Introdução

O riso, uma das mais importantes manifestações do espírito humano, é fundamental na articulação da crítica a seu tempo, tornando-se um poderoso instrumento de luta contra os poderes estabelecidos. O estudo procurou mapear as mais contundentes relações entre humor e crítica política em comédias cinematográficas que abordavam o tema da guerra.

## Metodologia

- Levantamento bibliográfico de teorias sobre a comicidade e a sátira política;
- Definição de 10 filmes como material de análise;
- Aplicação dos conceitos estudados na amostragem de filmes.

## Resultados

De maneira criativa e profundamente questionadora, as comédias analisadas procuravam ridicularizar o abuso do poder na guerra. Resgatavam a ideia de “carnavalização”, forjada pelo pensador russo Mikhail Bakhtin; sinteticamente, este conceito representa a destruição da autoridade, da seriedade, da ordem e, sobretudo, do medo, propondo em seu lugar, através do riso, um mundo livre, consciente e aberto a novas possibilidades.

## Conclusões

As guerras e suas consequências costumam ser tratadas com seriedade, mas isso só faz reforçar o medo sobre elas. Estas comédias propõem visões alternativas e maneiras inusitadas de se fazer cinema, onde sempre se fez mais do mesmo; nelas, o riso destrói os mitos e exorciza os medos, tirando-nos da imobilidade e conclamando-nos a uma ação política efetiva. Afinal, o riso torna toda tirania vazia e vulnerável. Ele destrói o medo, e só pode ser verdadeiramente livre quem não tem medo.

“Mas do que o homem ri? Ri do que é ridículo” (Vladimir Propp)

“O que se tornou ridículo não pode ser perigoso” (Voltaire)

BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais.*

PROPP, Vladimir. *Comicidade e riso.*

